



3104 - Trabalho Completo - 2ª Reunião Científica Regional Norte da ANPEd (2018)
GT 05/GT 11 - Estado e Política Educacional e Políticas de Educação Superior

AValiação NO CONTEXTO DO CURSO DE MATEMÁTICA NA UAB-POLO-CAMETÁ: OS DESAFIOS DA EAD NA AMAZÔNIA/PA
Geanice Raimunda Baia Cruz - UFPA - Universidade Federal do Pará
Maria Sueli Corrêa dos Prazeres - UFPA - Universidade Federal do Pará

Resumo: Nesta pesquisa nos propomos a analisar o processo avaliativo em EaD, bem como identificar a concepção de avaliação, a metodologia utilizada e os instrumentos a que os alunos são submetidos em um curso ofertado em um Pólo UaB no Estado do Pará. Para a pesquisa utilizou-se como referencial teórico Preti (2008), Neder (1996), Demo (1996) e Sant'anna (1995). A pesquisa de cunho quanti-qualitativo, busca analisar os dados existentes sobre o rendimento da turma concluinte. Optamos por um estudo de caso, tendo como sujeitos da pesquisa 02 (dois) tutores e 04 (quatro) alunos e como instrumentos para a coleta de dados a entrevista semiestruturada e questionários. Como resultado apontamos que são muitos os fatores que interferem no rendimento dos alunos do Curso de Matemática a começar pela concepção e metodologia adotada, bem como os instrumentos utilizados na avaliação em EaD.

Palavras-chave: Avaliação. Educação à Distância. Rendimento escolar.

AValiação NO CONTEXTO DO CURSO DE MATEMÁTICA NA UAB-POLO-CAMETÁ: OS DESAFIOS DA EAD NA AMAZÔNIA/PA

Resumo: Nesta pesquisa nos propomos a analisar o processo avaliativo em EaD, bem como identificar a concepção de avaliação, a metodologia utilizada e os instrumentos a que os alunos são submetidos em um curso ofertado em um Pólo UaB no Estado do Pará. Para a pesquisa utilizou-se como referencial teórico Preti (2008), Neder (1996), Demo (1996) e Sant'anna (1995). A pesquisa de cunho quanti-qualitativo, busca analisar os dados existentes sobre o rendimento da turma concluinte. Optamos por um estudo de caso, tendo como sujeitos da pesquisa 02 (dois) tutores e 04 (quatro) alunos e como instrumentos para a coleta de dados a entrevista semiestruturada e questionários. Como resultado apontamos que são muitos os fatores que interferem no rendimento dos alunos do Curso de Matemática a começar pela concepção e metodologia adotada, bem como os instrumentos utilizados na avaliação em EaD.

Palavras-chave: Avaliação. Educação à Distância. Rendimento escolar.

Introdução

A avaliação vem se constituindo objeto de inúmeras pesquisas devido ao seu reflexo no rendimento escolar dos alunos ingressantes e concluintes nos cursos de nível superior. Avaliação na educação a distância, ainda, está em fase inicial de estudos, pois a própria modalidade presencial vem mudando a sua forma de avaliar o aluno, o professor e a instituição. A avaliação da aprendizagem vem sendo muito discutida no contexto atual, tanto no ensino presencial como no ensino a distância, pois quando falamos de avaliação ainda se tem uma visão apenas dos resultados obtidos pelos alunos.

Nesse contexto, a pesquisa tem como intuito compreender a perspectiva do aluno, em relação a como, porquê e para que eles são avaliados, e busca identificar quais as bases e os fundamentos do sistema de avaliação na EaD. Como objetivos específicos, buscaremos investigar se os tutores presenciais e a distância, conhecem as concepções teóricas atuais adotadas no ensino a distância, identificar quais são suas atribuições e metodologias utilizadas na avaliação de EaD e analisar como se dá o desempenho dos acadêmicos do curso de matemática, na modalidade de EaD, de um dos polos do Estado do Pará.

Diante disso, destacamos a seguinte problemática: quais os fatores que dificultam ou contribuem para a melhoria do rendimento dos estudantes no processo avaliativo em EaD do curso de matemática em um polo no Estado do Pará?

Para fundamentar esta pesquisa, optamos por utilizar entre outros teóricos: Demo (1996), Neder (1996), e Sant'anna (1995), autores que tradicionalmente estudam este tema, os quais nos ajudaram no aprofundamento teórico/ metodológico e na análise das aplicações práticas da avaliação da aprendizagem na EaD.

Para a elaboração deste trabalho optamos por fazer uma abordagem tanto quantitativa quanto qualitativa, por que detectamos a necessidade de juntar o máximo de informações a respeito de nossa temática. Ora trabalhamos com dados estatísticos sobre o rendimento da turma, ora trabalhamos com as falas dos entrevistados.

Nesse processo observamos que Demo (1996) insere a pesquisa como atividade cotidiana considerando-a como uma atitude, um questionamento sistemático crítico e criativo, mais a intervenção competente na realidade, ou o diálogo crítico permanente com a realidade em sentido teórico e prático.

Para este autor, a pesquisa quantitativa, considera que tudo poder ser quantificável, o que significa traduzir em números, opiniões, informações para classifica-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e técnicas estatísticas. E ainda considera que, na pesquisa qualitativa há uma relação dinâmica entre o mundo objetivo e a subjetividade que não pode ser traduzida em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo da pesquisa qualitativa.

A pesquisa compreendeu um período de seis meses, iniciando com um estudo bibliográfico preliminar, para mapear os principais trabalhos publicados sobre o tema em destaque, a fim de acessar o que já se produziu e registrou a respeito da avaliação em EaD. Nesse sentido, para Severino (2007) a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.

Optamos por um estudo de caso, o qual poderá possibilitar um amplo conhecimento sobre o processo pedagógico, de gestão e as diversas relações internas e externas entre os sujeitos envolvidos na pesquisa, além das questões estruturais necessárias para o desenvolvimento do polo UAB/Cametá. Sua singularidade reside no fato de ser um único polo em EaD no município de Cametá, no qual se oferta cursos por meio de Universidades Públicas e gratuitas.

Segundo Yin (2001),

o estudo de caso contribuirá sobremaneira para a compreensão dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais e políticos. Trata-se de uma investigação empírica adequada para investigar fenômenos contemporâneos quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos (YIN, 2001, p. 32).

A coleta de dados da pesquisa foi feita através de entrevistas semiestruturadas com os tutores, coordenação do polo e coordenação do curso e aplicação de questionários junto aos estudantes do Curso de Matemática, turma 2009.

O material coletado apresentou uma diversidade de situações e descrições que após análises se tornou possível tabular os dados e apresentar em formas de tabelas os resultados, a fim de facilitar a compreensão do processo avaliativo em EaD e como esses fatores interferem no desempenho e rendimento dos alunos do Curso de Matemática, do Polo de Cametá, PA.

Pela relevância acadêmica que este tema traz para o Polo em análise, esta pesquisa poderá servir para futuras consultas sobre avaliação em educação à distância, e por conseguinte, proporcionar uma reflexão sobre os fatores que levam a evasão escolar, a desistência, a prescrição, o sucesso ou insucesso acadêmico possibilitando um amplo e enriquecedor embate acadêmico, contextualizando assim, a prática avaliativa na modalidade em EaD.

1.1 A avaliação em EaD e o aporte teórico.

Apesar da avaliação a distância se apoiar nos moldes da educação presencial, contudo sabemos que a EAD tem suas singularidades, como Neder (1996) defende quando afirma que o processo de avaliação da aprendizagem em EaD, embora possa se sustentar em princípios análogos aos da educação presencial, exige tratamento e considerações especiais, o que tem provocado muitos debates sobre esse tema nessa modalidade. Para esta outra autora,

(...) a EaD tem papel de destaque na formação e desenvolvimento acadêmico e profissional. Dispõe de vários recursos para experiências educacionais diversificadas e precisa de mecanismos de avaliação que assegurem a qualidade das iniciativas. A EaD pode ser um diferencial para a melhoria da educação, especialmente no Brasil que tem entre seus desafios o de educar sua população no contexto de sua grande diversidade. Romiszowski (2011, p. 4)

Desse modo, entende-se que a EaD tem um importante papel na melhoria da educação, portanto deve ser assegurado um padrão de qualidade, principalmente na avaliação. Para tal, ela deve ser resignificada, uma vez que a interação entre alunos e professores acontece através dos recursos midiáticos.

Segundo Alonso (2002), a EaD é uma modalidade de ensino que pressupõe o rompimento da relação "face-a-face" entre alunos e professores. Como é uma modalidade de ensino que tem por base este fato, elementos como os meios de comunicação, os materiais didáticos, a tutoria acadêmica, entre os elementos mais importantes neste tipo de sistema, assume um papel central nos processos educativos na relação professor/aluno.

Rocha (2012) nos aponta três modalidades que são essenciais para o sistema de avaliar: a) A avaliação diagnóstica que é investigativa, faz previsão, traça o perfil do aluno e suas tendências na aprendizagem; b) A avaliação contínua ou formativa que se realiza diariamente, diagnosticando o comportamento do estudante diante do processo de escolarização; c) A avaliação final ou somativa que valoriza os resultados finais, a fim de melhorar a qualidade do ensino. Veja o que o autor diz:

considerar fatores como avaliação em processo e contínua, avaliação que leve em conta a relação entre a ação e as realidades encontradas, que esteja atenta ao diagnóstico diário do estudante, que considere a capacidade de o aluno se apropriar de determinados conhecimentos em atividades de aprendizagem interativo-colaborativo-cooperativa constituem a base reflexiva para o planejamento e controle do desempenho da aprendizagem em ambientes multimídias, conectados e que exigem do professor e do aluno destreza pedagógico-tecnológica. (ROCHA, 2012, p.06)

Esses fatores se levados em consideração no ato de avaliar nessa modalidade de ensino, podem servir como base metodológica tanto no momento do planejamento quanto na efetivação das atividades avaliativas com os estudantes, considerando seu aprendizado como processo diário.

Entretanto, apesar de toda discussão sobre a avaliação na EaD, a mesma ainda é um elemento contraditório, pois seu único propósito ainda é aprovar ou reprovar alunos. Neder (1996) diz que a avaliação tem que ser entendida como um processo contínuo, formativo, descritivo, compreensivo, que possibilite a análise de qual grau de possibilidade de um desenvolvimento crítico-reflexivo que foi alcançado pelo aluno.

Neste contexto, a avaliação deve ser pensada, planejada e concretizada de forma coerente com os objetivos definidos para a aprendizagem e, assim, adquire contornos de continuidade de modo a acompanhar o processo de aprendizagem levando em consideração as etapas de aprendizado do aluno.

Na EaD a avaliação estimula a aprendizagem e o sucesso do aluno, proporciona a autoconfiança, já que é informado durante todo o tempo sobre o próprio progresso. Essa informação constante não acontece somente nos momentos formais de avaliação, mas ao longo do processo. Segundo

Hoffmann (2001, p 59), "a avaliação em educação a distância ganha uma dimensão mediadora, que projeta e vislumbra o futuro, subsidiando uma compreensão dos limites e possibilidades dos alunos e o permanente ajuste das estratégias pedagógicas".

Tal importância é muito relevante, principalmente no que diz respeito às novas reformulações estabelecidas pelas universidades que ofertam cursos na modalidade de EaD, onde a presença do tutor presencial ganhou destaque importante, tornando-se elo de ligação entre alunos, tutoria de ensino a distância e a coordenação de tutoria. Nessa concepção,

O sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), ao estabelecer as figuras do "tutor presencial", do "tutor à distância" e do "professor formador", parece fazer uma opção não somente terminológica, para demarcar funções diferenciadas, mas sobretudo conceitual em relação à dinâmica de acompanhamento e de avaliação do estudante em cursos a distância. (PRETI 2008, p.126)

Partindo desse entendimento, percebe-se que a estrutura organizacional da EaD tem em sua estrutura docente a presença de vários profissionais (tutores presenciais e a distância, professores do Curso e das disciplinas, etc) e em diferentes situações no decorrer de um curso, mas cada um sendo primordial para os principais objetivos a serem alcançados, tais como um bom acompanhamento no processo avaliativo de cada discente e a formação de profissionais capacitados para desempenhar com qualidade suas atribuições.

Com o avanço tecnológico, principalmente da última década, as concepções atuais do EaD apontam para um ligeiro avanço na qualificação da tutoria, exigindo destes, cada vez mais, o empenho necessário para um bom acompanhamento nas plataformas de ensino. Além disso, faz-se necessário que a instituição conheça cada método avaliativo relacionado ao trabalho de seus tutores e das principais ferramentas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem, mas principalmente dando suporte tecnológico necessário a estes, para uma boa prática interativa.

Por fim, na EaD a avaliação deve funcionar, de acordo com Azzi (2002), como um estímulo aos alunos tendo em vista que sua execução é contínua e deve permear todas as etapas da relação aluno/plataforma/material didático/professor/tutor e outros atores da educação à distância. E com isso deve ser um processo contínuo, cumulativo, amplo, sistemático e flexível com vistas ao acompanhamento de desempenho, identificação de formas de melhor apoio ao alunado, verificação de atendimento de objetivos propostos na matriz curricular e no projeto pedagógico do curso e por fim deve ser um processo capaz de subsidiar a revisão e o desenvolvimento de novos materiais para os cursos de EaD com a proposta principal de favorecer o desenvolvimento de seus pares.

Sua finalidade principal deve ser, pois, a de contribuir para a emancipação de sujeitos históricos, capazes de construir seu próprio projeto de vida e atuar, significativamente, na construção de uma sociedade mais justa, mais solidária, mais equânime, mais democrática, mais humana.

1.2 Resultados e Discussões sobre a avaliação em EaD, a partir da pesquisa no Polo UAB/Cametá/Pará.

Diferentemente da avaliação na educação presencial, na EaD o que se observa é a aderência a novos critérios e modalidades, na tentativa de ampliar as potencialidades de apuração da aprendizagem pelos modos formativo, contínuo e somativo, mas sem perder de vista as diferentes formas e espaços de aprendizagem, a pedagogia da conexão e a flexibilidade de escolha de novos métodos, tempos, espaços e parceiros da aprendizagem.

Iniciamos a apresentação dos resultados, demonstrando abaixo, a situação institucional dos alunos do curso de Matemática, que compreendeu o período de 2009 a 2014, levando em consideração o quantitativo de alunos concluintes, desistentes, prescritos e os evadidos.

Gráfico 1: Representação Final da turma de Matemática, turma 2009, do Curso de Matemática/UFPA/EAD/PA.

Fonte: Relatório de Tutoria/Curso de Matemática – CAPES/UAB/ UFPA/ PA- Ano 2009.

Baseando-se no gráfico acima, percebe-se que o Polo de Cametá apresentava no ano de 2009, um total de 49 estudantes ingressantes no Curso de Matemática, sendo que durante o período do curso 41% concluíram, 23% foram prescritos, 20% evadiram e 16% desistiram do curso.

Segundo a pesquisa feita com os estudantes do Curso, 60% destes alegam que desistiram do curso devido a questões financeiras ou geográficas, por residirem em outros municípios e o acesso ao polo encarecer, enquanto 40% dos entrevistados alegam que foi devido à opção por outro curso, pois não se identificaram com o curso de matemática.

Quando perguntamos a coordenadora pedagógica do curso sobre o motivo de 22% da prescrição, ela justifica que são aqueles estudantes que, devido a problemas pessoais ou por ficarem reprovados nas disciplinas, foram deixando de cursar os semestres ou de fazer as reofertas. Assim, o tempo foi passando até resultar em suas prescrições. Não houve uma preocupação com a renovação de suas matrículas, e assim, perderam o vínculo com o sistema – CIAC (Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos da UFPA-Pará).

Sobre a questão da evasão, que apresenta 20% de alunos nesta condição, obtemos a seguinte explicação: alguns nem habilitaram, 01 faleceu antes de começar o curso, 40% dos que permaneceram dizem que evadiram por ter passado em outro curso. Entretanto, 60% dos entrevistados concluintes do curso relataram que a desistência está relacionada à dificuldade que o curso à distância apresenta em relação às avaliações e às atividades propostas. Além de fatores socioeconômicos, como a não residência no Município de Cametá.

No que se refere ao papel da avaliação em EaD, na pesquisa abordamos os entrevistados com a seguinte questão: Qual a relevância do conhecimento sobre a concepção de avaliação em EaD?

Depois de analisarmos as respostas de 06 (seis) entrevistados, 04 (quatro) alunos e 02 (dois) tutores, concluímos que 100% deles responderam que acreditam que a concepção de avaliação em EaD, é de extrema relevância para o processo de ensino aprendizagem, uma vez que por meio da avaliação é possível observar se houve aprendizado e se os objetivos foram alcançados. E dependendo da concepção utilizada ela pode servir tanto para a emancipação do sujeito quanto para sua exclusão.

Gráfico 2: Concepção de avaliação no processo Avaliativo em EaD segundo os alunos

Fonte: Relatório de Tutoria/Curso de Matemática – CAPES/UAB/ UFPA/ PA- Ano 2009.

Observa-se nessa perspectiva, que a avaliação é uma etapa primordial para o processo ensino aprendizagem, pois ela permite ao professor acompanhar o desenvolvimento do estudante de forma mais eficaz, no sentido global. Entretanto, segundo os dados coletados, ela ainda é muito utilizada com o intuito de apenas aprovar ou reprovar, ou seja, 70%, sem levar em consideração as dificuldades apresentadas pelos alunos. Retrato

disso, é que para apenas 20% , ela serve para corrigir os erros e 10% para identificar p que eles realmente aprendem no Curso de Matemática.

É oportuno destacar que, na visão de Sant'Anna (1995) a avaliação não é instrumento para medir o rendimento do aluno, mas deve averiguar sobre o conjunto de fatores que envolvem o processo de ensino-aprendizagem.

Outro ponto destacado na pesquisa, referiu-se a questão: Quais são os instrumentos utilizados no seu Curso na modalidade em EaD? No que apresentamos: 10% deles responderam que são avaliados por meio de provas escritas discursivas; 30% através de trabalhos de grupo e individuais e 60% por testes objetivos. Ou seja, a maioria dos alunos relata que ainda são avaliados principalmente através de provas escritas objetivas.

Gráfico 3: Instrumentos utilizados na sua avaliação no curso de Matemática.

Fonte: Relatório de Tutoria/Curso de Matemática – CAPES/UAB/ UFPA/ PA- Ano 2009.

Nesse sentido, evidenciou-se que a avaliação apesar de estar sendo modificada ao longo dos tempos em EaD, ainda continua centrada nas provas objetivas. As atividades de cunho reflexivo estão sendo introduzidas de modo gradual através de atividades grupais por meio de seminários e debates em sala de aula.

Outro tema abordado, diz respeito à questão da metodologia utilizada em EaD: Direcionamos a seguinte pergunta: a metodologia de ensino utilizada no Curso, estimula na realização das atividades das disciplinas? Segundo os estudantes entrevistados, 75% diz que o tutor estimula sempre, enquanto que 25% afirma que são estimulados algumas vezes.

Gráfico 4: Estímulos para a aprendizagem a partir da metodologia ativa em EaD

Fonte: Relatório de Tutoria/Curso de Matemática – CAPES/UAB/ UFPA/ PA- Ano 2009.

Para reforçar nosso ponto de vista, após a análise do quadro acima, devemos ler as palavras do autor,

o professor atua como incentivador e orientador da aprendizagem, favorecendo a participação dos alunos. É estimulado a observar, experimentar, criar e executar, desenvolvendo dessa forma sua capacidade crítica e reflexiva. Nesta modalidade de ensino a prática pedagógica tem metas de ensino definidas e expressam diferentes níveis de desempenho: capacidade análise, síntese, relação, comparação e avaliação. (PINHEIRO E GONÇALVES, 2001, p 3)

Assim, o sucesso de um curso a distância, depende muito da definição e implementação de uma metodologia de ensino-aprendizagem apropriada que contemple todas as etapas e agentes do processo, onde os alunos possam buscar, selecionar e interpretar informações que venham contribuir com uma formação crítica e autônoma.

Quando foram indagados sobre as maiores dificuldades encontradas no momento que são avaliados ou sobre quais são os fatores que interferem para seu rendimento, estes apontam: 50% diz respeito as provas compostas por muitas questões objetivas e o tempo para resolvê-las é pouco, 30% relaciona a questão da acessibilidade a plataforma e conexão com a internet para postar as atividades a distância e 20% para o tempo demorado para a devolução dos resultados das provas.

Por outro lado, apesar das orientações vindas dos planos de cursos das disciplinas, os mesmos já apontam alguns avanços positivos no processo de ensino aprendizagem em EaD, como: 60% os tutores são dinâmicos em suas aulas e 40% já buscam utilizar outros instrumentos de avaliação que não só a prova, como por exemplo os fóruns de discussão e outros recursos como o laboratório de apoio pedagógico ao ensino de Matemática.

Esses fatores entre outros obtidos pela pesquisa, nos permite refletir que como profissionais atuantes na educação à distância, necessitamos conhecer a concepção de avaliação utilizada em EaD, a metodologia empregada a fim de possibilitar o desenvolvimento de um sujeito autônomo, ressaltando que o papel da avaliação precisa ser visto como um instrumento, direcionado por metas e objetivos claros, visando o sucesso educacional do estudante.

Considerações Finais

Nesse trabalho foi realizado uma reflexão crítica a respeito dos instrumentos de avaliação utilizados em educação à distância no curso de matemática. Pelas análises realizadas a partir das falas dos entrevistados, ficou evidente que muito precisa ser feito para que os alunos possam ser avaliados de forma integral.

Os dados obtidos demonstraram que instrumentos e concepções de avaliações ditas tradicionais do ensino presencial, como por exemplo, as provas objetivas, ainda ganham bastante destaque nesse processo. Somando-se a isso, a metodologia utilizada nesta modalidade ensino nem sempre corrobora para que ocorra o aprendizado de modo eficaz, o desconhecimento do acesso aos ambientes virtuais de aprendizagem, bem como, a forma que o aluno é avaliado contribui de modo significativo o baixo rendimento escolar.

Nesse sentido, a base de confronto entre o esperado e o obtido no desempenho do aluno ainda é centrado na aprovação por meio de provas e instrumentos de caráter punitivos. Entretanto, se quisermos uma educação transformadora, temos que repensar a forma com que nossos alunos estão sendo avaliados, a partir da reflexão sobre os processos avaliativos utilizados em EaD.

Sendo assim, novas tendências pedagógicas de acesso ao ensino superior por meio da educação à distância, apontam para uma avaliação transformadora que envolve todo processo educativo, baseada na reflexão, na averiguação, visando promover mudanças na prática educativa.

Assim, a ação do professor tutor no desenvolvimento das atividades no curso é imprescindível, uma vez que para assegurar uma aprendizagem efetiva o tutor precisa ser conhecedor e incentivador para o uso das tecnologias e a interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem (plataforma Moodle), buscando identificar os alunos que não estão participando das atividades on-line, detectando suas causas por meio de contato com os mesmos, e assim, estimulando-os para o retorno as atividades.

Portanto, esperamos que este trabalho sirva de base a futuras pesquisas para a comunidade acadêmica a respeito do processo avaliativo em EaD. Como é um estudo em processo, poderá contribuir para que os mesmos erros não se repitam na forma de avaliar dos estudantes do Curso de Matemática, evidenciando-se dessa forma, que outros fatores devem ser levados em consideração na busca por uma avaliação em EaD que seja reflexiva, crítica e de qualidade, almejando, uma coerência entre a ação e práxis, apontando assim, novos significados ao processo de ensino e de

aprendizagem.

Referências Bibliográficas

ALONSO, Kátia M. **A avaliação e a avaliação na Educação a Distância**. In: PRETI, O. Educação a Distância: sobre discursos e práticas. Brasília: Liberlivro, 2002. p. 91-106.

AZZI, S. **Avaliação de desempenho do aluno na EaD**. 2002. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/EaDtxt5a.htm>. Acesso em: 18/05/2015.

DEMO, Pedro. **Avaliação Qualitativa**. Polêmicas de Nosso Tempo, Campinas/ SP: Editores Associados, 1996.

NEDER, Maria Lucia Cavalli. **Avaliação na Educação a Distância: Significados para definição de Percursos**. In: PRETI, Oreste (org.). Educação a Distância: inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: UFMT, 1996.

PINHEIRO, B. M. e GONÇALVES, M. H. **O Processo Ensino-Aprendizagem**. Rio de Janeiro: Editora SENAC Nacional, 2001.

PRETI, O. **Avaliação da aprendizagem em cursos a distância: "delegando responsabilidade aos tutores"?** Núcleo de Educação Aberta e a Distância (NEAD) – Instituto de Educação – Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Cuiabá: 2008.

ROCHA, Enilton Ferreira. **Avaliação na EaD: estamos preparados para avaliar?** 18ª CIAED, SÃO LUÍS, 2012.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz. **Modelo de avaliação para cursos no ensino a distância: estrutura, aplicação e avaliação**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, 1998.

ROMISZOWSKI, H. **Qualidade Da Educação A Distância: Discutindo o papel da Avaliação**. TTS/Rio de Janeiro.lina@tts-global.com. Maio de 2011.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar?: Como avaliar?: Critérios e instrumentos**. 3ª Edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

[1] Sigla usual para descrever Educação a Distância